

/ PALAVRA DO LEITOR

Vendas do Dia das Mães

O “No Ponto” da coluna Minuto Varejo (Jornal do Comércio, 24/04/2025) trouxe a pesquisa do Sindilojas-POA sobre o Dia das Mães. O levantamento aponta que 67% das pessoas vão dar presentes para as mães, depois esposa, irmã e sogra. O crescimento das vendas na véspera do Dia das Mães revela não só a força da data para o comércio, mas também o valor simbólico do ato de presentear: mais do que números, cada compra é um gesto de afeto que movimentou a economia e aquece os corações. (Carlos Câmara)



Influenciadores de gastronomia

O quadro Viralizou do GeraçãoE (Instagram) da semana passada mostrou como os influenciadores de gastronomia também são comprometidos em impulsionar os negócios locais. O impacto das redes sociais gera não só seguidores, mas movimento em bares e restaurantes. Muito bom o trabalho desse pessoal, comida diferenciada. Parabéns Viralizou. (Ana Cláudia Silveira Oliveira)

Comida campeira

O Fogão Campeiro, clássico restaurante de comida caseira da Zona Sul de em Porto Alegre, conta com uma nova unidade, agora no bairro Petrópolis. (GeraçãoE, 25/04/25). Sucesso merecido. Quem tem competência e qualidade é imparável. (Lucia Lamb)

Comida campeira II

Conhecemos o restaurante Fogão Campeiro desde junho de 2002, parabéns! Iremos lá conhecer, sucesso! (Ronaldo Massulo)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio de 2025, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 02 de maio de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

/ ARTIGOS

Heróis do Rio Grande

Capitão Martim

Estamos completando um ano da maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul. No final de abril e início de maio de 2024, nosso estado enfrentou uma tragédia sem precedentes: inundações devastaram 463 municípios, deixando um rastro de dor, destruição e perdas irreparáveis.

A dimensão do desastre foi tão imensa que nem palavras, nem números conseguem traduzi-la. Mas foi justamente no meio da lama, do caos e do desespero que emergiu a maior força do povo gaúcho: a solidariedade.

A cena era angustiante. Crianças apavoradas, famílias destrocadas, pessoas assistindo impotentes à destruição de suas casas, seus sonhos, suas histórias. Era preciso agir rápido para evitar que o drama se tornasse ainda maior.

E foi o que aconteceu. Milhares de voluntários largaram tudo: casas, empregos, rotinas. Vestiram a coragem e foram ao socorro – salvaram vidas, acolheram desabrigados, alimentaram famílias e protegeram animais. Heróis de verdade não usam capas – usam braços, mochilas, celulares e braços estendidos.

Além do resgate, esses voluntários organizaram abrigos, geriram recursos, articularam doações, trabalharam lado a lado com as forças de segurança. Em cada canto do Estado, havia uma mão estendida. Uma tragédia que uniu irmãos.

E não foram só gaúchos. Pessoas de todo o Brasil mandaram ajuda, equipes, alimentos, mantimentos.

A luta pela redução da jornada de trabalho

Nilton Neco

Nos últimos meses, temos acompanhado um crescente debate sobre a jornada de trabalho no Brasil. Movimentos sociais surgiram e ganharam força nas redes sociais, defendendo diferentes propostas para reduzir a carga horária dos trabalhadores. No entanto, é preciso ter clareza sobre o que realmente é viável e pode ser aprovado no Congresso Nacional.

Aqui no Sindec-POA, nossa luta sempre foi pautada pela defesa da categoria e por conquistas que possam ser implementadas de forma concreta,

A jornada 5X2 traria benefícios diretos aos trabalhadores, como mais tempo para a família e o lazer

sem cair em utopias que nunca sairão do papel. Queremos sim um modelo de trabalho mais humano, que garanta mais qualidade de vida e saúde mental aos trabalhadores, mas precisamos de uma proposta que tenha reais condições de ser aprovada.

O Projeto de Lei 67/2025, protocolado pela deputada federal Daiana Santos, apresenta uma proposta coerente e factível: redução da jornada semanal para 40 horas e dois dias consecutivos de descanso remunerado. Diferente de algumas sugestões que circulam por aí, como a escala 3x2 – que propõe três dias de trabalho seguidos por dois de descanso –, o PL 67/2025 dialoga com a realidade do nosso País e com o cenário político atual.

É importante lembrar que o Brasil ainda tem um mercado de trabalho fragilizado, com alta informalidade e desemprego significativo. Por isso, apresentar propostas irreais não ajuda a classe trabalhadora, pelo contrário: enfraquece a luta legítima por avanços que podem, de fato, se concretizar. Não adianta defender uma carga horária que o Congresso jamais aprovaria. Precisamos construir soluções que contem com apoio social e político para serem viabilizadas.

Foi um movimento do povo para o povo como nunca se viu.

Foi para reconhecer essa força que nasceu a Medalha Heróis do Rio Grande, idealizada pela Frente Parlamentar de Proteção e Defesa Civil da Assembleia Legislativa. Mais do que uma homenagem, a medalha é um agradecimento sincero a quem escolheu agir, quando era mais fácil se omitir. Foram mais de 30 mil indicações feitas pela própria população e todos serão condecorados. São policiais, escoteiros, líderes comunitários e cidadãos comuns que, no momento mais difícil, viraram gigantes. Dormiram pouco, comeram menos, enfrentaram o frio, o medo, o risco – tudo por amor ao próximo.

A medalha é mais do que um símbolo. É um chamado. Um lembrete de que a reconstrução não se faz só com obras e políticas públicas, mas com o espírito de união e coragem que salva vidas.

Os Heróis do Rio Grande nos ensinaram que, diante da tragédia, é o povo quem salva o povo. E que a verdadeira força do nosso Estado está em sua gente.

Deputado estadual (Republicanos) e presidente da Frente Parlamentar de Proteção e Defesa Civil da Assembleia Legislativa

Os Heróis do Rio Grande nos ensinaram que, diante da tragédia, é o povo quem salva o povo

povo